



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO**

**DECISÃO N° 02 DO COMITÊ TECNOLÓGICO PERMANENTE (CTP/CREA-PE) – III  
PRÊMIO INOVE – EDIÇÃO 2025**

**Interessado(a):** Felipe José Tabosa de Souza Correia.

Ref. Deliberação final sobre recurso administrativo interposto no âmbito do III Prêmio INOVE – Edição 2025.

O **Comitê Tecnológico Permanente (CTP) do CREA-PE**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reunido no dia 28 de novembro de 2025, na Sala da Diretoria do CREA-PE, para deliberar e decidir sobre o Parecer nº 02 da Comissão Julgadora (Parecer 2/CJ), que opina pelo conhecimento e indeferimento do recurso administrativo interposto, em 4 de novembro de 2025, via correio eletrônico (e-mail), pelo candidato Felipe José Tabosa de Souza Correia, **DECIDE**, com base no subitem 13.3. do Edital e nos fundamentos expostos adiante, em última instância, descabido o manejo de novos recursos:

- I. **CONHECER** o recurso administrativo interposto por Felipe José Tabosa de Souza Correia, por atender os requisitos formais de admissibilidade;
- II. **APROVAR INTEGRALMENTE** o Parecer 2/CJ, reconhecendo sua correção técnica e adequação jurídica;
- III. **INDEFERIR** o recurso administrativo interposto por Felipe José Tabosa de Souza Correia, mantendo-se inalteradas a pontuação e a classificação dos trabalhos inscritos pela Comissão Julgadora, todos eles devidamente validados pela Comissão Organizadora, assim como o resultado preliminar do certame, com a confirmação, em 1º lugar, da proposta "Barco autônomo para monitoramento de recursos hídricos: Batimetria e Qualidade de águas", conforme Ata nº 01 da Comissão Julgadora (Ata 1/CJ).

Após detida análise do recurso administrativo, do Parecer nº 3 da Comissão Organizadora (Parecer 3/CO), do Parecer 2/CJ e de toda a documentação atinente ao caso, incluindo o Edital do Concurso nº 001/2025, o CTP entende que o **Parecer 2/CJ**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO**

**abordou** – de forma **completa e tecnicamente fundamentada** – **todos os pontos levantados** pelo *recorrente*.

Assim, é necessário reconhecer – de início – o **atendimento** aos **requisitos formais de admissibilidade** pelo recurso administrativo interposto, entre eles: **tempestividade** (interposto dentro do prazo legal), **legitimidade** (apresentado pelo interessado direto), **fundamentação** (contém alegações específicas) e **forma** (observa os requisitos procedimentais), circunstâncias que conduzem ao seu conhecimento, para análise de mérito.

Além disso, a **argumentação apresentada** pela Comissão Julgadora, que, concordando integralmente com a Comissão Organizadora, reconhece a **inadequação da via eleita, a extrapolação dos limites da via recursal administrativa, a conformidade dos critérios de avaliação utilizados, o pleno atendimento** pela proposta classificada em 1º lugar dos **requisitos legais** estabelecidos no citado Regulamento, a **origem estrangeira/internacional e diversidade de contexto de aplicação** das **soluções comerciais** discriminadas pelo *recorrente*, a **insuficiência da mera existência** de tecnologias similares para **desqualificar a inovação regional** do projeto avaliado, a **apresentação** pela proposta classificada em 1º lugar de **diferenciais técnicos significativos** em relação às soluções comerciais especificadas, a **generalidade e insuficiência das alegações e provas** apresentadas pelo *recorrente* para demonstrar a **similaridade** do projeto avaliado com tecnologias similares e a **não identificação** de **irregularidades** no processo avaliativo, é **consistente e alinhada** com o **Regulamento** do certame, com a **legislação** vigente e com os **princípios** que regem a Administração Pública e o direito administrativo.

Dessa forma, considerando a convergência técnica dos pareceres das instâncias precedentes, que apresentaram análises consistentes, fundamentação adequada e conclusões tecnicamente corretas, o CTP considera que o **Parecer 2/CJ** está **em consonância** com o **Regulamento** do certame, com a **legislação aplicável** e com os princípios que regem a Administração Pública e o direito administrativo, especialmente o concurso promovido pelo CREA-PE, não havendo elementos que justifiquem a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO**

reavaliação do procedimento avaliativa e, por conseguinte, a modificação do resultado preliminar da premiação.

Não obstante, é importante destacar que a **presente decisão** constitui **decisão final e definitiva**, na esfera administrativa, e, por isso, é **irrecorrível**, no âmbito do CREA-PE, nos termos do item 13.6 do Regulamento do certame, passando a produzir **efeitos imediatos** a partir de sua publicação, **autorizado** o prosseguimento do III Prêmio INOVE – Edição 2025, conforme cronograma estabelecido no Edital.

**ANTE TODO O EXPOSTO**, o **recurso administrativo** interposto pela *recorrente* é **completamente improcedente**, conduzindo ao **seu indeferimento**, como relatado acima.

Publique-se e cumpra-se.

**Recife/PE, 28 de novembro de 2025.**

Eng. Civ. **Adriano Antonio de Lucena**

Presidente do CREA-PE

Eng. Civ **Fernandha Batista da Silva**

Coordenadora-Adjunta do CTP/CREA-PE